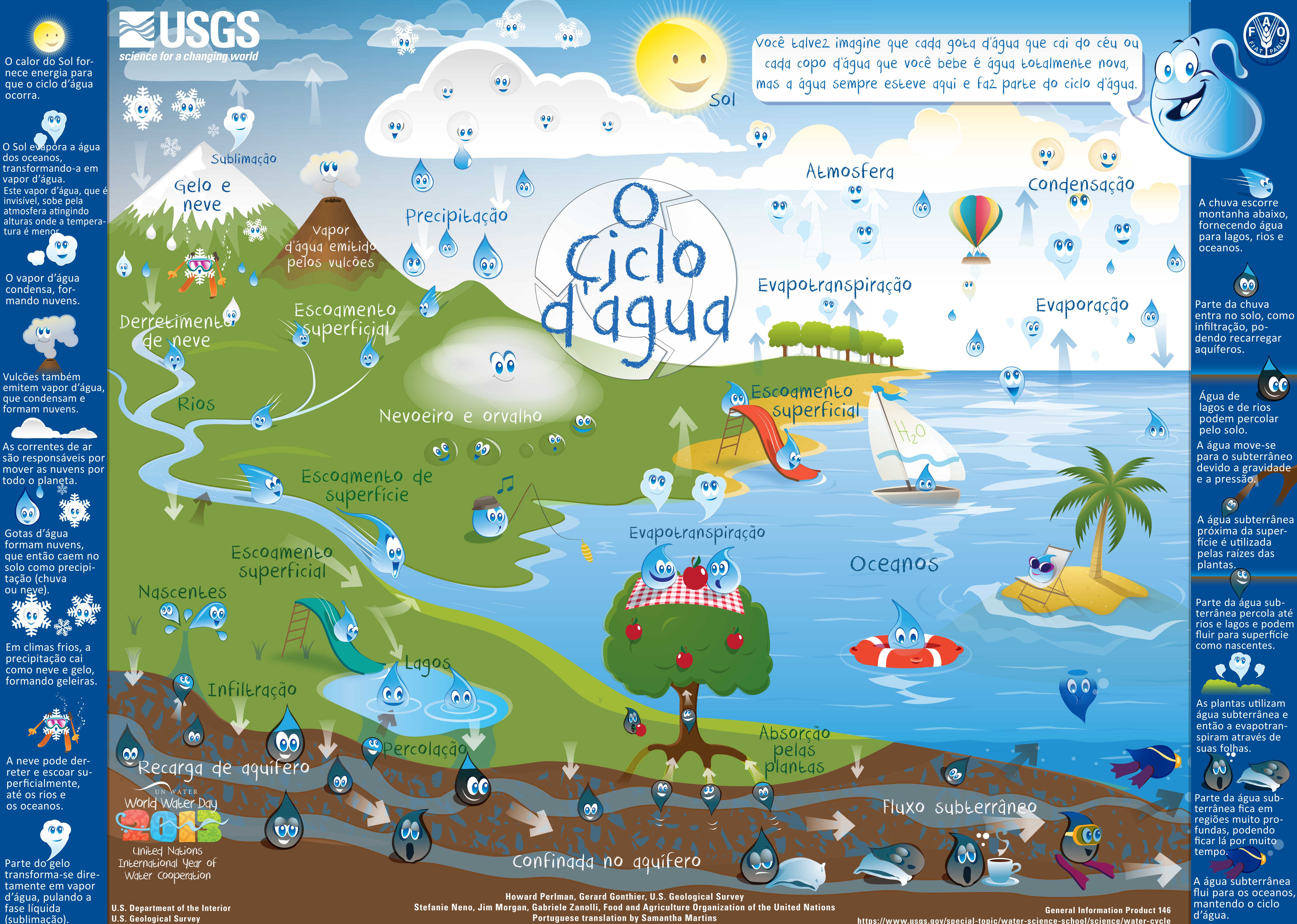




O calor do Sol fornece energia para que o ciclo d'água ocorra.

O Sol evapora a água dos oceanos, transformando-a em vapor d'água. Este vapor d'água, que é invisível, sobe pela atmosfera atingindo alturas onde a temperatura é menor.

O vapor d'água condensa, formando nuvens.

Vulcões também emitem vapor d'água, que condensam e formam nuvens.

As correntes de ar são responsáveis por mover as nuvens por todo o planeta.

Gotas d'água formam nuvens, que então caem no solo como precipitação (chuva ou neve).

Em climas frios, a precipitação cai como neve e gelo, formando geleiras.

A neve pode derreter e escoar superficialmente, até os rios e os oceanos.

Parte do gelo transforma-se diretamente em vapor d'água, pulando a fase líquida (sublimação).

Você talvez imagine que cada gota d'água que cai do céu ou cada copo d'água que você bebe é água totalmente nova, mas a água sempre esteve aqui e faz parte do ciclo d'água.



A chuva escorre montanha abaixo, fornecendo água para lagos, rios e oceanos.

Parte da chuva entra no solo, como infiltração, podendo recarregar aquíferos.

Água de lagos e de rios podem percolar pelo solo.

A água move-se para o subterrâneo devido a gravidade e a pressão.

A água subterrânea próxima da superfície é utilizada pelas raízes das plantas.

Parte da água subterrânea percola até rios e lagos e podem fluir para superfície como nascentes.

As plantas utilizam água subterrânea e então a evapotranspiram através de suas folhas.

Parte da água subterrânea fica em regiões muito profundas, podendo ficar lá por muito tempo.

A água subterrânea flui para os oceanos, mantendo o ciclo d'água.

